

-----**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS**-----

-----**COMISSÃO PERMANENTE DE LÍDERES**-----

-----**REUNIÃO nº 8 /Ano 2018**-----

Data 26/11/2018

Hora de Início 18H40 /Fim 20H10

Presenças:-----

José Augusto Carvalho-----
António Fortunato-----
Rita Sammer -----
Maria Teresa Oliveira-----
Pedro Castelo-----
João Rodrigues-----

Convidada: Ver. Ana Umbelino---

Faltas:-----
Rita Vilela-----
Jacinto Leandro-----
Sérgio Jacinto-----

Assuntos tratados:-----

- 1- Assembleia Municipal Jovem-----

Conclusões:-----

- 1- O presidente da Assembleia informou que a Dr.ª Vania foi a Sintra assistir ao primeiro encontro dos membros da AMJ de Sintra 2018/19, com abertura pelo presidente da Assembleia Municipal de Sintra e que serviu para votarem o tema geral de entre as propostas apresentadas pelas escolas participantes. Não houve imposição de tema por parte da autarquia. No final foram apresentados 2 deputados municipais tutores para cada escola.-----

Seguiu-se na palavra a vereadora Ana Umbelino que caracterizou o Jogo do Município, referindo que pela sua antiguidade, pelo desligamento dos estudantes face à vida política e pela falta de informação, lhe parece importante de manter. Vê com bons olhos a AMJ/TV dirigida, pelo menos no início, aos alunos do secundário, mantendo para o 2º e 3º ciclo o Jogo do Município. Depois de avaliado o programa poderia haver uma proposta unificadora pois parece prematuro avançar já para mais níveis de ensino, devido aos recursos necessários para o efeito. Nesta fase importa consensualizar o cronograma e determinar as funções do presidente da Assembleia Municipal e dos deputados municipais.-----

Segundo o presidente da AM deveria ser replicado o modelo de 2 tutores para cada escola e a Dr.ª Vania faria a ponte com os membros da AM.-----

Rita Sammer defende a continuidade, constituindo uma Assembleia a que os restantes alunos pudessem recorrer sobre matérias que considerem importantes.-----

Para a vereadora esse modelo é distinto do agora apresentado, onde se expressa uma solução de compromisso entre o Jogo do Município e o AMJ/TV. Questiona até que ponto isso não se sobrepunha ao Conselho Municipal da Juventude e qual seria o resultado das propostas desses jovens?-----

Rita Sammer admite ser arriscado ter uma AMJ em permanência porque os alunos estão sobrecarregados, no entanto, se for aliciante e que traga algo de verdadeiramente novo pode fazer sentido. Se for apenas mais uma medida, entre muitas, os alunos não se vão envolver. Para mobilizar alunos do secundário é necessário que estes vejam obra feita e também que percebam que têm algum tipo de intervenção. Ou se faz algo de diferente os estamos a fazer uma mudança de continuidade.-----

O presidente da AM refere que a proposta consiste em trabalhar com o secundário, à experiência e deixar o 2º e 3º ciclo como estão. No caso dos alunos eleitos para a AMJ/TV, seria por 1 ano. Seria feito um calendário com 3 ou 4 sessões, ajustado depois em função do que a experiência demonstrasse.-----

Segundo a vereadora o Jogo do Município é um exercício sem uma consequência prática, daí ser um jogo. O sucesso deste depende da atenção que lhe é dada pelos professores. A verdadeira inovação da AMJ/TV não seria conhecerem os deputados municipais, seria envolver uma verba para a proposta ganhadora.-----

Segundo Pedro Castelo a motivação é muito importante e a vereadora acrescentou a "sedução" para os alunos e professores virem até nós, o que faltava no Jogo do Município, até por causa do nome. A AMJ/TV é muito bonita mas só faz sentido se dermos a conhecer a história política do país e do concelho.-----

Rita Sammer disse que os professores estão completamente assoberbados com coisas para fazer e, ou gostam e vestem a camisola ou não se interessam. Era interessante a questão do incentivo para materializar algo no concelho.-----

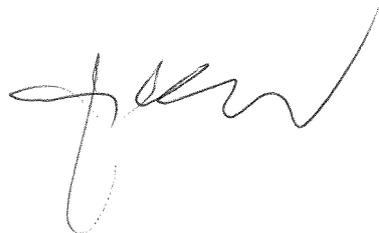
Pedro Castelo diz que os jovens têm grande facilidade de comunicação entre eles.-----

A vereadora falou ainda do aumento da iliteracia política, alertando que há iniciativas que permitem aos jovens ter informação política, destacando o programa "Política Contada aos Jovens".-----

O presidente da Assembleia questionou a vereadora sobre o seu entendimento em haver 2 subprogramas. No seu entender seria prudente não perturbar o "Jogo do Município" direcionado ao 2º e 3º ciclo. A vereadora respondeu que o "Jogo do Município" é um exercício e que devemos tentar perceber junto dos professores se tem cabimento, sem prejuízo de começarmos a trabalhar com o secundário onde os deputados seriam eleitos na Assembleia de Escola. Mais acrescentou que seria útil envolver a área da educação neste processo e dispôs-se a falar com a vereadora Laura Rodrigues.-----

Em jeito de conclusão, o PAM propõe para a ordem de trabalhos da sessão da Assembleia Municipal um texto genérico sobre a AMJ/TV. Sugere ainda que quando houver mais matéria se volte a reunir.-----

a)

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'J. Sammer', written over a horizontal line.